

PLANTAS NATIVAS E ORNAMENTAIS APLICÁVEIS AO PAISAGISMO ESCOLAR NA REGIÃO DO CARIRI

NATIVE AND ORNAMENTAL PLANTS SUITABLE FOR SCHOOL LANDSCAPING IN THE CARIRI REGION

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA24

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Marcos Rondinelli Rodrigues Sá^a

Francione Charapa Alves^{a,b}

Jorge William Falcão Junior^c

Paula Camila Grangeiro Rodrigues^b

Cícero Magerbão Gomes Torres^d

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio^a

Universidade Federal do Cariri – UFCA^b

Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Otilia Correia Saraiva^c

Universidade Regional do Cariri - URCA^d

*E-mail: cicero.torres@urca.br

RESUMO

O paisagismo em áreas escolares na região do Cariri Cearense nem sempre é uma atividade planejada e estruturada, principalmente devido às condições administrativas e ambientais dos espaços, levando-se em consideração quais plantas podem ser cultivadas, harmonizadas e distribuídas. Observa-se que, na maioria das vezes, não há um conhecimento técnico adequado na escolha das espécies, tampouco um olhar científico sobre sua adaptabilidade às condições climáticas locais. Apesar da região caririense ser rica em diversidade de plantas nativas com grande potencial ornamental, estas ainda são pouco utilizadas de forma ecológica e integrada no paisagismo escolar. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies vegetais nativas e ornamentais com potencial de uso no paisagismo de escolas localizadas na região do Cariri, destacando suas características ecológicas, estéticas e funcionais. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa e descritiva, baseada em revisão bibliográfica, levantamento documental e observação direta de exemplares vegetais em espaços escolares e áreas urbanas da região. Conclui-se que o paisagismo valoriza a flora local e contribui para a conservação ambiental, bem-estar social e a educação ecológica nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Cariri; Paisagismo; Plantas nativas; Plantas ornamentais.

ABSTRACT

Landscaping in school areas in the Cariri region of Ceará is not always a planned and structured activity, mainly due to the administrative and environmental conditions of the spaces, taking into account which plants can be grown, harmonized, and distributed. It is observed that, in most cases, there is neither adequate technical knowledge regarding species selection nor a scientific assessment of their adaptability to local climatic conditions. Although the Cariri region is rich in native plant diversity with great ornamental potential, these plants are still underutilized in an ecological and integrated manner in school landscaping. The objective of this study was to identify native and ornamental plant species with potential for use in the landscaping of schools located in the Cariri region, highlighting their ecological, aesthetic, and functional characteristics. The methodology consisted of a qualitative and descriptive study based on a literature review, documentary research, and direct observation of plant specimens in school grounds and urban areas of the region. It is concluded that landscaping enhances the value of local flora and contributes to environmental conservation, social well-being, and ecological education in educational institutions.

Keywords: Environmental Education; Cariri; Landscaping; Native Plants; Ornamental Plants.

INTRODUÇÃO

A valorização das plantas nativas no paisagismo escolar tem se consolidado como uma estratégia essencial para integrar educação ambiental, conservação da biodiversidade e construção de espaços pedagógicos mais sustentáveis. Na região do Cariri, território caracterizado por uma rica diversidade vegetal inserida no bioma Caatinga e influenciado por áreas de transição ecológica, o uso de espécies nativas e ornamentais apresenta um potencial singular para o desenvolvimento de projetos paisagísticos educativos. A seleção e aplicação dessas plantas permitem não apenas o embelezamento dos ambientes escolares, mas também a criação de espaços que promovam conforto térmico, sombreamento adequado, resgate cultural e conexão com o patrimônio natural local. Assim, investigar e sistematizar as possibilidades de utilização de plantas nativas e ornamentais no contexto escolar do Cariri constitui uma oportunidade de fortalecer práticas pedagógicas inovadoras, fomentar o reconhecimento da flora regional e contribuir para a formação de comunidades mais conscientes e ambientalmente comprometidas.

O paisagismo em áreas escolares na região do Cariri ainda não é uma prática planejada e estruturada com o objetivo de promover o bem-estar social e ambiental nas instituições. Isso se deve a entraves como a burocracia administrativa e a falta de conhecimento científico sobre a botânica nativa local. Além disso, fatores como o solo, o vento, o tamanho dos espaços e a disponibilidade de água impactam diretamente a viabilidade dos projetos paisagísticos. O planejamento paisagístico nas escolas pode atuar como ferramenta pedagógica, ecológica e estética, favorecendo a aprendizagem ativa e o senso de pertencimento ambiental.

Sendo assim, o presente texto tem como objetivo identificar as espécies vegetais nativas e ornamentais com potencial de uso no paisagismo de escolas localizadas na região do Cariri, destacando suas características ecológicas, estéticas e funcionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura destaca que o uso de plantas nativas é essencial para o equilíbrio ecológico e a conservação da biodiversidade. Autores como Araújo e Lima-Verde

(2004) e Lorenzi *et al.* (1996) ressaltam a importância da flora regional na composição de paisagens sustentáveis. Nesta perspectiva, para Nascimento, Moura e Duarte (2017), o paisagismo escolar deve ser compreendido como um espaço educativo, integrando estética, ecologia e educação ambiental (Nascimento, Moura e Duarte, 2017).

A incorporação de plantas nativas do bioma Caatinga em projetos de paisagismo escolar no Cariri representa uma estratégia de múltiplos benefícios: conservação da biodiversidade local, redução de custos de manutenção, adequação às condições edafoclimáticas do semiárido e promoção de práticas educativas contextualizadas. Para Medeiros *et al.* (2014), esse processo favorece a valorização das espécies regionais e estimula o uso consciente da vegetação nos ambientes escolares, fortalecendo a identidade cultural e ambiental do território.

No âmbito pedagógico, o uso de espécies locais possibilita a construção de saberes interdisciplinares: botânica, ecologia, práticas agrícolas tradicionais e etnobotânica que podem ser integradas ao currículo, ampliar a vivência dos estudantes com a flora regional e fortalecer identidades culturais ligadas ao território. Experiências locais e regionais, como a criação e utilização de jardins botânicos e espaços de educação científica no próprio Cariri, demonstram como esses ambientes não-escolares podem atuar como recurso educativo para escolas da região, servindo de referência para projetos de paisagismo pedagógico (Silva *et al.*, 2021).

É importante considerar, contudo, que pesquisas apontam tendência de preferência por espécies exóticas em contextos escolares, muitas vezes por motivos estéticos imediatos ou por desconhecimento sobre os benefícios das espécies nativas. Essa lacuna evidencia a necessidade de ações formativas com professores, gestores e comunidades escolares para inserir critérios ecológicos e pedagógicos na escolha das plantas, priorizando as autóctones quando compatíveis com os objetivos do projeto. Programas de capacitação e materiais orientadores são, portanto, medidas essenciais para a ampliação do uso de nativas no paisagismo escolar (Souza; Castro; Botrel, 2023).

No âmbito científico e pedagógico, o paisagismo escolar se apresenta como fundamental na articulação entre escolas, universidades, jardins botânicos regionais e

serviços de extensão, assim como para o desenvolvimento de catálogos regionais de espécies ornamentais nativas, protocolos de cultivo e materiais didáticos contextualizados. A disponibilização de guias técnico-pedagógicos sobre espécies nativas da Caatinga com potencial ornamental (com informações sobre cultivo, porte, floração e usos pedagógicos) é um instrumento útil para transformar o espaço escolar em um laboratório vivo de educação ambiental e preservação do patrimônio natural do Cariri (Kiill; Terao; Alvarez, 2013).

METODOLOGIA

A pesquisa foi de caráter qualitativo e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica, levantamento documental e observação direta de espécies vegetais encontradas em espaços escolares e áreas urbanas do

Cariri. O estudo buscou identificar espécies com potencial ornamental e ecológico, observando aspectos como adaptabilidade, resistência climática e valor estético. As informações foram organizadas em quadros descritivos, classificando as espécies quanto ao uso paisagístico, ecológico e cultural, de modo a subsidiar futuras ações de planejamento sustentável em escolas da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas diversas espécies nativas e ornamentais com potencial para o paisagismo escolar. Entre as nativas, destacam-se o **umbuzeiro** (*Spondias tuberosa*), o **mandacaru** (*Cereus jamacaru*) e o **pequi** (*Caryocar coriaceum*), conhecidos por sua resistência à seca e valor cultural no semiárido.

Quadro 1. Caracterização descritiva de espécies nativas com potencial paisagístico para escolas da região do Cariri

Espécie	Nome científico	Características gerais	Formas de uso (segundo o artigo)	Potencial paisagístico para escolas
Umbuzeiro	<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	Árvore simbólica do semiárido; possui raízes tuberosas que armazenam água; elevada resistência à seca; espécie marcante da Caatinga.	Alimentício: fruto comestível, usado em sucos, umbuzada, geleias e doces. Medicinal/tradicional: cascas e folhas usadas para problemas digestivos e inflamatórios. Ecológico/social: essencial para a fauna e flora locais, favorecendo equilíbrio ambiental.	Alta adaptabilidade ao clima do Cariri; baixo custo de manutenção; promove sombreamento; fortalece identidade ecológica da escola; ideal para projetos sustentáveis.
Mandacaru	<i>Cereus jamacaru</i> DC.	Cacto de grande porte, típico da Caatinga; símbolo cultural do Nordeste; muito resistente à seca; caule colunar ramificado.	Alimentar: frutos comestíveis usados em sucos, geleias e doces. Medicinal/tradicional: chá de flores e frutos como diurético e apoio a tratamentos urinários. Outros usos: forragem emergencial para o gado em períodos de estiagem (após remoção dos espinhos).	Excelente para jardins xerófitos; requer muita pouca água; valor simbólico e cultural; fornece textura e verticalidade ao paisagismo escolar; manutenção mínima.
Pequi	<i>Caryocar coriaceum</i> Wittm.	Árvore nativa da Caatinga e da Chapada do Araripe; fruto aromático e oleoso; espécie-chave da sociobiodiversidade regional; importante para fauna local.	Alimentício: consumo da polpa em arroz, carnes, baião, farofas; óleo utilizado na culinária e comercialmente. Medicinal/tradicional: propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e fortificantes; usado para bronquite e problemas de pele. Ecológico/cultural: relevante para extrativismo sustentável e tradições regionais.	Planta de forte identidade cultural; atrai fauna útil; moderada manutenção; ideal para áreas amplas com finalidade pedagógica; favorece práticas de educação ambiental.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Araújo & Lima-Verde (2004), Medeiros et al. (2014) e Nascimento, Moura & Duarte (2017).

Entre as ornamentais, o **croton** (*Codiaeum variegatum*), a **cica** (*Cycas revoluta*) e a **palmeira-azul** (*Bismarckia nobilis*) apresentam forte potencial estético e adaptabilidade.

Quadro 2. Caracterização descritiva de espécies ornamentais aplicáveis ao paisagismo escolar na região do Cariri

Espécie	Nome científico	Características gerais	Formas de uso (segundo o artigo)	Potencial paisagístico para escolas
Croton	<i>Codiaeum variegatum</i> (L.) A. Juss.	Planta ornamental muito conhecida; folhagem rígida e multicolorida (vermelho, amarelo, verde, roxo); porte arbustivo; necessita de boa luminosidade.	Uso ornamental: amplamente usada em jardins e ambientes bem iluminados por sua coloração vibrante. Uso tradicional (com cautela): látex e folhas utilizados popularmente como purgante ou para infecções de pele.	Oferece forte destaque visual e cores ao paisagismo; ideal para compor canteiros e entradas; manutenção moderada; contribui para ambientes educativos mais atrativos.
Cica revoluta	<i>Cycas revoluta</i> Thunb.	Planta de aparência exótica; folhas rígidas e simétricas; crescimento lento; tronco robusto; muito resistente ao clima quente.	Uso ornamental: comum em jardins residenciais, áreas públicas, vasos grandes e canteiros centrais; valorizada pela forma arquitetônica.	Excelente para áreas de destaque; baixa manutenção; composição estética organizada; perfeita para espaços institucionais por seu crescimento lento e previsível.
Palmeira Azul	<i>Bismarckia nobilis</i>	Palmeira de grande porte; folhas azuladas ou prateadas; aparência imponente; muito resistente à seca e altas temperaturas; forma paisagística marcante.	Uso ornamental e paisagístico: bastante usada em áreas urbanas, espaços públicos e jardins tropicais; cria pontos focais; oferece sombreamento. Uso ecológico: copa larga que contribui para conforto térmico.	Ideal para áreas amplas; cria identidade visual marcante; proporciona sombreamento; adaptável às condições do Cariri; ótima espécie para composição de jardins institucionais.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Lorenzi *et al.* (1996), Araújo & Lima-Verde (2004) e Medeiros *et al.* (2014).

O uso combinado dessas espécies contribui para o equilíbrio ambiental, o sombreamento e o conforto térmico nos ambientes escolares. Além disso, o paisagismo planejado pode atuar como instrumento de educação ambiental, permitindo que os alunos compreendam os ciclos naturais e desenvolvam atitudes de preservação e cuidado com a natureza.

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que o paisagismo escolar na região do Cariri pode ser aprimorado por meio do uso consciente de plantas nativas e ornamentais adaptadas ao clima semiárido. Tais práticas fortalecem a conservação da biodiversidade, reduzem custos de manutenção e promovem uma aprendizagem ambiental significativa nas escolas. A implementação do paisagismo escolar estimula uma postura crítica e investigativa nos estudantes, que passam a compreender as implicações da escolha de

plantas, os riscos ambientais associados e a importância da preservação da flora local. Recomenda-se que o tema seja incorporado às práticas pedagógicas e ao planejamento institucional das escolas da região, estimulando o envolvimento da comunidade escolar na construção de espaços verdes educativos e sustentáveis.

Conclui-se, portanto, que o paisagismo escolar fundamentado em plantas nativas e ornamentais adequadas ao contexto regional constitui uma ferramenta pedagógica potente para fortalecer o ensino de Biologia. Ele promove a integração entre teoria e prática, valoriza o patrimônio natural local e fomenta uma cultura escolar mais sustentável, crítica e comprometida com a conservação ambiental. Dessa forma, sua adoção pelas instituições de ensino do Cariri revela-se não apenas pertinente, mas essencial para a formação de estudantes conscientes e engajados na proteção dos ecossistemas regionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Francisco Sérgio de; LIMA-VERDE, Luiz Werneck da Silva. **Plantas úteis da flora do Ceará**. Fortaleza: Edições UFC, 2004.

KIILL, Lúcia Helena Piedade; TERAPO, Daniel; ALVAREZ, Ivan André. **Plantas ornamentais da Caatinga**. Brasília, DF : Embrapa, 2013.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. de; MEDEIROS-COSTA, J. T. de; CERQUEIRA, L. S. C. de; BEHR, N. de. **Palmeiras do Brasil**: nativas e exóticas. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum, 1996.

MEDEIROS, Maria Fátima de Souza et al. **Etnobotânica no Brasil**: história, métodos e perspectivas. Teresina: EDUFPI, 2014.

NASCIMENTO, Liduina M. do; MOURA, Adriana N. de; DUARTE, Maria C. L. **Educação ambiental e paisagismo escolar**: o uso de plantas nativas no contexto da Chapada do Araripe. Revista Educação Ambiental em Ação, v. 62, 2017.

SILVA, Renata Maria da ; DUARTE, Rayr Maycon Freitas; SILVA, Tamyres Jacinto da; BEZERRA, Norma Suely Ramos Freire; TORRES, Cícero Magerbio Gomes; Jardim Botânico do Cariri como espaço não escolar para Educação Científica. **Anais do VIII Encontro Regional de Ensino de Biologia**, 2021.

SOUZA, Louise Caroline de Aquino ; CASTRO, Vinicius Gomes de; BOTREL, Rejane Tavares. Percepção sobre espécies exóticas e nativas na arborização de escolas na cidade de Mossoró, RN, Brasil. **Rev. Inst. Flor.** v. 35 n. 2 p. 7-20 dez. 2023.